

Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comparação do perfil de resistência a antimicrobianos de colônias de Staphylococcus hyicus fenotipicamente similares
Autor	CARINE MIRELA VIER
Orientador	DAVID EMILIO SANTOS NEVES DE BARCELLOS

A bactéria Staphylococcus (S.) hyicus, pertencente à microbiota normal da pele de suínos, é o agente etiológico de uma afecção cutânea intermitente em leitões lactentes ou recém desmamados, conhecida como "Epidermite Exsudativa" (EE). A EE representa um desafio permanente para a indústria suína e é um problema sanitário economicamente significativo em muitas unidades de criações comerciais. Na presença da doença, é necessário o uso de terapia antimicrobiana, a qual apresenta alta variabilidade na eficácia das drogas utilizadas pela frequente ocorrência de resistência. Adicionalmente aos sinais clínicos, a confirmação do diagnóstico é feita em laboratório, através de exame bacteriológico de suabes colhidos da pele lesionada, rins ou linfonodos. Os suabes, ao serem semeados em meios de cultivo enriquecidos com sangue ou não, revelam o crescimento do agente, sendo necessários testes bioquímicos e convencionais para confirmação da sua identidade. A identificação pode ser facilitada com o uso de um ágar seletivo com meio contendo Tween 80. Se confirmado o diagnóstico, é realizado um antibiograma através de um "pool" de colônias desta placa. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a metodologia utilizada rotineiramente no teste de susceptibilidade a antimicrobianos pelo método de disco-difusão, especificamente comparando a utilização de colônias purificadas e isoladas com um "pool" de colônias para o teste. Serão submetidas ao antibiograma 30 amostras de S. hyicus isoladas de leitões clinicamente afetados de casos de campo de EE coletadas a partir de suabes de pele lesionada, no ano de 2012 no RS e SC. Estas amostras eram mantidas criopreservadas a -70°C no Setor de Suínos da FAVET- UFRGS. Todas haviam sido classificadas através de testes confirmatórios (coloração de Gram, catalase, oxidase e outros testes bioquímicos). Cada amostra será semeada em meio contendo polissorbato 80 (Tween 80) e incubada por 24 horas a 37°C. A seguir serão selecionadas aleatoriamente três a quatro colônias fenotipicamente similares para a formação de um "pool", o qual será submetido a um antibiograma. Da mesma placa serão selecionadas outras três colônias de S. hyicus fenotipicamente similares, que serão repicadas individualmente em uma nova placa contendo Tween 80, originando outras três réplicas purificadas. Cada uma das réplicas será selecionada para um novo antibiograma, totalizando 120 antibiogramas. Para a preparação dos inóculos para a realização dos antibiogramas, 3-4 colônias de cada placa serão inoculadas em caldo Müller Hinton. A turbidez do cultivo de cada caldo será ajustada em solução salina estéril de modo a obter uma turbidez óptica compatível à da solução padrão 0,5 da escala McFarland, contendo aproximadamente 1-2 x 10⁸ UFC/mL. Serão utilizados quatro princípios ativos mais comumente empregados na suinocultura para tratamento da infecção por S. hyicus: Florfenicol, Enrofloxacina, Ceftiofur e Tetraciclina. A sensibilidade do agente frente aos antimicrobianos testados será determinada de acordo com o tamanho do halo de inibição do disco, medido com o auxílio de uma régua, para posterior classificação das amostras nas categorias sensível, intermediário e resistente, de acordo com os critérios preconizados pelo CLSI. Até o presente momento, foram selecionadas as amostras a serem inclusas no trabalho e preparados os materiais necessários. Após estarem disponíveis todos os resultados, será possível avaliar a variação na análise das réplicas de colônias fenotipicamente similares selecionadas a partir de uma mesma placa. Também será comparada a média do perfil de resistência das réplicas testadas isoladamente com o perfil de resistência obtido a partir do "pool" de colônias da placa original.